

GLOSSÁRIO

A . B . C . D . E . F . G . H . I . L . M . N . O . P . R . S . T

Patologia / Termo Técnico	Explicação
Adjuvante	Tratamento destinado a complementar o tratamento principal
Afecção	Alteração do organismo ou perturbação das funções fisiológicas ou psíquicas. Afecção é um termo polivalente que abarca os conceitos de anomalia, disfunção, lesão, doença e síndrome.
AINH	Anti-inflamatórios não-hormonais
Analgesia	Ausência de dor em resposta a um estímulo habitualmente doloroso.
Analgésico	Que alivia a dor
Anti-inflamatórios	Que reduz a inflamação por sua acção sobre os mecanismos orgânicos, sem combater directamente o agente causal. Indica agentes tais como os anti-histaminas e os glicocorticóides.
Articulação	Conexão entre os ossos do esqueleto que permite sua mobilidade. As articulações permitem movimentos de flexão e a extensão, inclinação lateral, circundação e rotação. As extremidades dos ossos, nas articulações, estão cobertas por uma delgada cartilagem, a cartilagem articular. A articulação está rodeada por uma cápsula de tecido conjuntivo, a cápsula articular. A camada mais interna é uma membrana lisa que chama-se sinovial. No interior da articulação há um líquido, o líquido sinovial. Este líquido contém ácido hialurônico. É um líquido que facilita a movimentação das superfícies articulares. O conteúdo da cavidade articular pode estar aumentado em casos de processos inflamatórios da sinovial (sinovites)....
Articular	Relativo às articulações
Artralgia	Dor nas articulações
Artrite	Inflamação de uma articulação. Pode ser aguda ou crónica, consecutiva a um traumatismo ou devida a doença (reumatismo agudo, gota, poliartrite crónica, etc.)
Artrite Crónica	Igualmente conhecida por artrite seca deformante. Sinónimo de artrose.
Artrite Infecciosa	Infeção do líquido sinovial e tecidos das articulações. Os microorganismos infecciosos podem ser bactérias ou vírus, que podem chegar até a junta por meio da corrente sanguínea ou pela contaminação directa (cirurgia, agulha etc.). Pode ocorrer em qualquer idade.
Artrite Reumatóide	Doença autoimune na qual as articulações, geralmente aquelas das mãos e pés, tornam-se, simetricamente, inflamadas, resultando em inchaço, dor e eventual destruição do interior da junta. Pode produzir vários sintomas como febre baixa, inflamação dos vasos sanguíneos (vasculite) que pode causar úlceras de perna ou danos nos nervos, pericardite e outros sintomas. Sua causa ainda é desconhecida, porém diversos factores diferentes, como a predisposição genética, podem influenciar a reacção autoimune. Nesta doença, o sistema imune ataca o tecido que reveste e amortece as articulações.
Artropatia	Doença das articulações.
Artroplastia	Criação de uma articulação artificial para corrigir a anilose ou operação para restabelecer o mais possível a integridade e a capacidade funcional de uma articulação.
Artrose	A Artrose é a doença ósteo-articular mais frequente, que se inicia por degeneração da cartilagem e dos ossos abaixo dela, constituída por um tecido rico em proteínas, fibras colágenas e células. A Artrose ou Osteoartrite tem início quando alguns constituintes proteicos alteram-se e outros diminuem em número ou tamanho. Como resposta do organismo ocorre tentativa de reparação através da proliferação das células da cartilagem, onde o resultado final do balanço entre destruição e regeneração é uma cartilagem que perde sua superfície lisa que permite adequado deslizamento das superfícies ósseas. Além disto, este processo acompanha-se de libertação de enzimas que normalmente estão dentro das células cartilagenosas (interleucina I, factor de necrose tumoral), as quais provocam reacção inflamatória local, causando erosões locais, o que tem como consequência um aumento da lesão tecidual.

[A](#) . [B](#) . [C](#) . [D](#) . [E](#) . [F](#) . [G](#) . [H](#) . [I](#) . [L](#) . [M](#) . [N](#) . [O](#) . [P](#) . [R](#) . [S](#) . [I](#)

Patologia / Termo Técnico	Explicação
Bainha aponeurótica	Membrana que envolve os músculos
Bechterew (doença de)	Sin. de espondilartrite anquilosante. (Bechterew, Vladimir Mikhailovitch von, neurologista russo, professor em Kazan, e mais tarde em São Petersburgo, 1857-1927.)
Bilateral	Com dois lados, relativo a dois lados opostos e simétricos
Bioquímico	Relativo à química dos processos vitais e organismos vivos
Bursite	Inflamação dolorosa da bursa - saco achatado que contém fluido sinovial que facilita o movimento normal de algumas articulações e músculo, reduzindo a fricção. As bursas ficam localizadas em pontos de fricção, especialmente onde os tendões e músculos passam pelos ossos. Normalmente contém pouco fluido mas quando inflamadas, podem se encher de líquido. Pode ser causada pelo uso crónico excessivo da bursa, trauma, gota, pseudogota, artrite reumatóide ou infecções.

[A](#) . [B](#) . [C](#) . [D](#) . [E](#) . [F](#) . [G](#) . [H](#) . [I](#) . [L](#) . [M](#) . [N](#) . [O](#) . [P](#) . [R](#) . [S](#) . [I](#)

Patologia / Termo Técnico	Explicação
Calcificação	Processo em que o tecido ou material não-celular no corpo se torna endurecido em consequência de precipitados ou grandes depósitos de sais insolúveis de cálcio (e também de magnésio), especialmente carbonato e fosfato de cálcio (hidroxiapatita) normalmente ocorrendo apenas na formação de osso e dentes.
Canal de voltagem do cálcio	Via de entrada para o íão de cálcio na fenda sináptica; abre em resposta a actividade eléctrica.
Canal de voltagem do sódio	Via de entrada para o íão de sódio nas células nervosas; abre em resposta a actividade eléctrica.
Cartilagem	Forma de tecido conjuntivo, composto por células (condrócitos) dispersos em uma matriz rica em colágeno tipo II e sulfato de condroitina
Cervicalgia	s.f., Dor na região do pescoço ou da nuca
Ciática	Nevralgia ciática
Cisto sinovial	Cisto da membrana que envolve as articulações (membrana sinovial).
Cisto subcondral	Cisto localizado logo abaixo da cartilagem que protege o osso.
Clínico	Relativo à clínica; baseado na observação e no tratamento
Colágeno	Osteína principal das fibras brancas do tecido conjuntivo, cartilagem e osso, que é insolúvel em água mas pode ser alterada para gelatinas solúveis, facilmente digeríveis, por fervura na água, ácidos diluídos ou álcalis.
Condroma benigno	Tumor benigno do osso. Ocorre em pessoas entre 10 e 30 anos, desenvolvendo-se na parte central de um osso. Alguns causam dor, sendo descobertos, frequentemente, por raios -X.
Condroma extra-esquelético	Tumor (neoplasia) benigno, localizado nos tecidos moles, em geral dos dedos, mãos e pés, não ligado ao osso subjacente ou perióstio.
Condromatose	s.f., Afecção de causa desconhecida, caracterizada pela presença de massas cartilagíneas no interior dos ossos. As suas localizações electivas são as metáfises dos ossos longos e os pequenos ossos cilíndricos das extremidades. Estas massas cartilagíneas, ao acumularem-se, podem formar tumores mais ou menos volumosos ou modificar o crescimento dos ossos atingidos.
Condropatia	s.f., Qualquer doença que afecte as cartilagens.
Congénito	Presente desde a nascença, mas não necessariamente hereditário
Contratura	Contração muscular duradoura que provoca dor local.
Convulsão	Contrações involuntárias desordenadas de músculos

Coxalgia	Dor na articulação da coxa
Coxartrose	S.f., Artrose da anca. Pode ser secundária a uma malformação congénita da anca ou a uma artrite; ou primitiva, aparecendo quase exclusivamente depois dos quarenta anos de idade. À dor provocada pela marcha e à rigidez da anca podem associar-se uma posição viciosa e sobretudo a limitação dolorosa dos movimentos da anca. A coxartrose é muitas vezes acompanhada por deformações da cavidade cotiloideia e da cabeça do fémur.
Crondromatose	Presença de múltiplos focos tumorais de cartilagem.
Crónico	De longa duração; indica uma doença de evolução lenta e longa continuidade.
Curativo	Que cura, terapêutico

A · B · C · **D** · E · F · G · H · I · L · M · N · O · P · R · S · I

Patologia / Termo Técnico	Explicação
Densitometria Óssea	É um exame que permite, com pequenas doses de radiação, determinar com exactidão a densidade óssea (BMD), sendo por isso o método de eleição para o despiste e avaliação da osteoporose. A avaliação é efectuada de forma comparativa aos valores esperados para uma determinada população "saudável" com a mesma idade e sexo. Deve realizar-se este exame em todas as mulheres pós-menopausicas com menos de 65 anos e com outros factores de risco de fracturas por osteoporose, em todas as mulheres com mais de 65 anos independentemente de outros factores de risco, nas mulheres pós-menopausicas com fracturas, nas mulheres que fazem terapêutica hormonal de substituição, e por último nas mulheres que ponderam iniciar outro tipo de tratamento para a osteoporose. Nestas duas últimas indicações o exame deve ser efectuado de dois em dois anos.
Deontologia Médica	Estudo e codificação dos deveres do médico.
Discopatia	s.f., Qualquer afecção dos discos intervertebrais.
Distrofia muscular	Conjunto de desordens caracterizado pelo enfraquecimento progressivo dos músculos e perda de tecido muscular
Doença mista do tecido conjuntivo	Conjunto de sintomas similares àqueles de várias doenças do tecido conjuntivo: lúpus eritematoso sistêmico, escleroderma, poliomiosite e dermatomiosite. Cerca de 80% das pessoas afectadas são mulheres. A causas ainda são desconhecidas. Afecta pessoas entre 5 e 80 anos. Os sintomas típicos são o fenómeno de Raynaud, artrite, inchaço das mãos, fraqueza muscular, dificuldade de engolir, azia e falta de ar.
Doença óssea de Paget	Distúrbio crónico do esqueleto, em que algumas áreas dos ossos crescem anormalmente, expandindo-se e tornando-se flexíveis e frágeis. Pode afectar qualquer osso, mas os mais comumente afectados são o pélvis, o fémur, o crânio, a tibia, a espinha vertebral, a clavícula e o úmero. Normalmente, os osteoclastos (células que têm por função absorver e remover o tecido ósseo velho) e os osteoblastos (células formadoras de ossos) trabalham em equilíbrio para manter a estrutura e integridade óssea. Na doença de Paget, tanto os osteoblastos como os osteoclastos se tornam hiperactivos em algumas áreas dos ossos, as quais crescem anormalmente e se tornam frágeis.
Dor	Sensação penosa ou desagradável; sofrimento (Dicionário Porto Editora).
Dor aguda	Dor que tem, habitualmente, uma causa definida, i.e., após uma lesão ou como resultado de uma doença e com uma data de aparecimento identificável. É normalmente de curta duração.
Dor crónica	A dor crónica é frequentemente definida como a dor que persiste por mais de 3 meses ou que ultrapassa o processo de cura. Alguns autores escolheram os 6 meses como termo.
Dorsalgia	s.f., Dor na região dorsal.
Dupuytren (doença de)	Doença de etiologia desconhecida, caracterizada por esclerose com retracção da aponevrose palmar, começando por nódulos palmares e provocando a flexão progressiva de um ou mais dedos (especialmente os 4.º e 5.º dedos). Afecta frequentemente as duas mãos. (Dupuytren, Guillaume, cirurgião e anatomopatologista francês, professor em Paris, 1778-1835.)

Patologia / Termo Técnico	Explicação
Efectivo	Eficaz, eficiente.
Efeito Colateral	Efeito secundário indesejado de uma medida terapêutica ou medicamento.
Electrofisiológico	Relativo à electrofisiologia (estudo das reacções produzidas nos seres vivos por excitações eléctricas).
Encondromatose	s.f., Doença óssea caracterizada pela presença de condromas múltiplos localizados na região metafisária dos ossos longos, que provoca o encurvamento assimétrico dos ossos atingidos.
Enfermo	Fraco ou débil devido a idade ou doença.
Entesopatia	A entese é o local anatómico onde ocorre a inserção de um ligamento ou músculo no osso, está comprometida numa grande variedade de patologias, as quais são denominadas de Entesopatias. Esses pontos apresentam terminações nervosas especiais e o osso onde se inserem fibras dos ligamentos, tendões ou músculos não são recobertos por perioste. As fibras tendinosas passam directamente para dentro das fibras de Sharpey do osso, local onde o tendão se alonga e se prende directamente na forma de leque na zona de inserção, com cartilagem hialina interposta. Durante o movimento, as ênteses são expostas a grandes sobrecargas mecânicas, sendo que muito frequentemente esses pontos são submetidos a trauma em actividades desportivas e programas de condicionamento físico inadequados. Os locais mais acometidos pelos traumas diários e movimentos repetidos que levam a quadros de Entesopatias são o epicôndilo lateral do úmero, fazendo o cotovelo do tenista ("tennis elbow"), o epicôndilo medial ("golf elbow"), a Entesopatia da pata de ganso, Entesopatia retrocalcânea e subcalcânea, etc..
Epicondilite	s.f., Inflamação do epicôndilo ou dos tendões musculares que nele se inserem, caracterizada por uma dor muito localizada à pressão (epicondialgia), que por vezes irradia ao longo do bordo radial do antebraço e é desencadeada pelos movimentos de extensão e de supinação.
Esclerodermia	s.f., Doença cutânea crónica caracterizada pelo endurecimento e espessamento das camadas profundas da pele, frequentemente associada a alterações análogas do tecido conjuntivo das vísceras (chamada esclerodermia generalizada ou sistémica). (Adj.: esclerodérmico.)
Esclerodermia (dermatosclerose, esclerose cutânea)	Espessamento da pele causado por tumefacção e espessamento de tecido fibroso, com atrofia dos folículos pilosebáceos; manifestação da esclerose sistémica progressiva e utilizada como sinónimo daquela doença.
Esclorose	Endurecimento ou dureza
Escoliose	s.f., Desvio lateral da coluna vertebral. V. dextroscoliose, sinistroscoliose, cifose, lordose.
Espinal	Relativo à coluna vertebral
Espinha bífida	Condição na qual parte de uma ou mais vértebras não se desenvolvem completamente, deixando uma porção da medula espinhal desprotegida. O risco está associado à deficiência de folato na dieta, especialmente no início da gravidez. Algumas crianças não apresentam sintomas, outras ficam fracas ou paralisadas nas áreas alcançadas pelos nervos abaixo do defeito.
Espondilite	Inflamação das vértebras
Espondilite anquilosante, espondilite ancilosante	A espondilite envolve a inflamação de uma ou mais vértebras. A espondilite anquilosante é uma doença crónica inflamatória que afecta as articulações entre as vértebras da espinha e as articulações entre a espinha e o pélvis. Eventualmente, faz com que as vértebras afectadas se fundam ou cresçam juntas.
Espondilólise	Degeneração da parte articular de uma vértebra.
Espondilolistese	Escorregamento da vértebra, alterando o alinhamento com as vértebras vizinhas.

Espondilose cervical	Qualquer lesão da coluna vertebral de natureza degenerativa.
Esporão	Pequeno crescimento ósseo.
Estimulação nervosa transcutânea eléctrica (TENS)	Introdução de pulsos de electricidade de baixa voltagem nos tecidos de forma a aliviar a dor.
Estímulo	Qualquer agente que provoque uma resposta ou uma forma particular de actividade, numa célula, tecido ou outra estrutura sensível ao estímulo.
Estrogéneos	Hormonas produzidas pelos ovários, responsáveis pela maturação dos órgãos genitais femininos, desde a infância até à idade fértil. Garantem a fertilidade na mulher.
Etiologia	Ciência e estudo das causas de doença e seu modo de acção.

A . B . C . D . E . **F** . G . H . I . L . M . N . O . P . R . S . I

Patologia / Termo Técnico	Explicação
Factor de risco	Factores que podem levar a uma maior possibilidade de desenvolvimento de doença; incluem os níveis elevados de colesterol, hipertensão, tabaco, idade ou diabetes.
Farmacoterapia	A utilização de fármacos para tratar uma doença.
Fascia plantar	Camada fibrosa resistente localizada na planta dos pés, logo abaixo da pele, que se insere no osso do calcanhar
Fasciculação	Contração de grupos de músculos
Fenómeno	Manifestação, sinal, sintoma
Fibrocartilagem	Tipo de cartilagem que contém fibras colágenas visíveis. Aparece como uma transição entre tendões ou ligamentos ou ossos.
Fibrocisto	Inflamação de uma fibrocartilagem.
Fibrodisplasia óssea progressiva	Distúrbio generalizado do tecido conjuntivo em que o osso substitui tendões, fâscias e ligamentos.
Fibroma	Tumor benigno derivada de tecido conjuntivo fibroso.
Fibromas condromixóides (condrofibroma, condromixoma)	Tumores não-cancerosos raros que ocorrem em pessoas abaixo de 30 anos de idade, cujo sintoma usual é a dor. Ocorre com mais frequência na tíbiade adolescentes e adultos jovens, composto de tecido mixóide lobulado com escassos focos condróides. O tratamento é feito pela remoção cirúrgica.
Fibromatóide	Foco, nódulo ou massa que se assemelha a um fibroma mas não é considerado como neoplasia (tumor maligno).
Fibromatose	Condição caracterizada pela ocorrência de fibromas múltiplos.
Fibromialgia	Grupo de desordens caracterizado por dores e inflexibilidade dos tecidos moles, incluindo músculos, tendões e ligamentos.
Fibrose	Formação de tecido fibroso como um processo reparador ou reactivo, em oposição à formação de tecido fibroso como um constituinte de um órgão ou tecido.
Fisiológico	Normal, não devido a uma doença, relativo ao estudo das funções dos organismos vivos

[A](#) . [B](#) . [C](#) . [D](#) . [E](#) . [F](#) . **G** . [H](#) . [I](#) . [L](#) . [M](#) . [N](#) . [O](#) . [P](#) . [R](#) . [S](#) . [T](#)

Patologia / Termo Técnico	Explicação
Gonartrose	s.f., Artrose do joelho que se manifesta através de dores, tumefacção do joelho e limitação dolorosa da flexão.

[A](#) . [B](#) . [C](#) . [D](#) . [E](#) . [F](#) . [G](#) . **H** . [I](#) . [L](#) . [M](#) . [N](#) . [O](#) . [P](#) . [R](#) . [S](#) . [T](#)

Patologia / Termo Técnico	Explicação
Hallus (ou hallux) valgus	Desvio do dedo grande do pé em direcção ao bordo externo do pé, com eventual cavalgamento do segundo dedo.
Hemiparésia	Paralisia ligeira que afecta um dos lados do corpo
Hemiplegia	Paralisia que afecta um dos lados do corpo.
Hiperalgesia	Resposta exagerada a um estímulo doloroso normal. Pode ser primária, com aumento da sensibilidade à dor dentro da área de tecido lesado ou secundária, com aumento da sensibilidade à dor no tecido normal que rodeia a área lesada.
Hiperestesia	Sensibilidade aumentada à estimulação.
Hiperostose	Hipertrofia de um osso

[A](#) . [B](#) . [C](#) . [D](#) . [E](#) . [F](#) . [G](#) . [H](#) . **I** . [L](#) . [M](#) . [N](#) . [O](#) . [P](#) . [R](#) . [S](#) . [T](#)

Patologia / Termo Técnico	Explicação
Incompatível	Não adequado para administração simultânea
Indicação	Circunstância que indica a utilização de uma terapia
Induração	Endurecimento anormal de um tecido
Inflamação	Processo patológico fundamental de um complexo dinâmico de reacções citológicas e histológica que ocorre nos vasos sanguíneos e tecidos adjacentes acometidos em resposta a uma lesão ou estímulo anormal produzido por um agente físico, químico ou biológico, incluindo: reacções locais e alterações morfológicas resultantes; destruição ou remoção do material lesado e respostas que levam ao reparo e à cura.
Intensidade	Grau de força ou de intensidade
Intercostal	Entre as costelas
Intolerância	Incapacidade de suportar um medicamento
Intramuscular	No interior do músculo
Invasivo	Que invade, que penetra o corpo
In-Vitro	Em laboratório

[A](#) · [B](#) · [C](#) · [D](#) · [E](#) · [F](#) · [G](#) · [H](#) · [I](#) · **L** · [M](#) · [N](#) · [O](#) · [P](#) · [R](#) · [S](#) · [T](#)

Patologia / Termo Técnico	Explicação
Lesão	Alteração mórbida na função ou estrutura de um órgão
Ligamento	Feixe fibroso entre dois ossos numa articulação
Lombar	Relacionado com a parte inferior da coluna vertebral
Lordoescoliose	s.f., Lordose associada a escoliose.
Luxação	Deslocação dos ossos de uma articulação

[A](#) · [B](#) · [C](#) · [D](#) · [E](#) · [F](#) · [G](#) · [H](#) · [I](#) · [L](#) · **M** · [N](#) · [O](#) · [P](#) · [R](#) · [S](#) · [T](#)

Patologia / Termo Técnico	Explicação
Manifestação	Exteriorização de uma doença
Matriz extracelular	Rede complexa de polissacarídeos (como as glicosaminoglicanas ou celulose) e proteínas (como o colágeno) secretados pelas células. Actuam como elementos estruturais nos tecidos e também influenciam seu desenvolvimento e fisiologia.
Menopausa	Fase marcada pela cessação da menstruação, que ocorre geralmente entre os 45 e os 55 anos de idade.
Metabolismo	Conjunto de reacções bioquímicas dentro do organismo
Mialgia	Dor muscular
Miastenia	Falta de força, fraqueza muscular
Mobilidade	Possibilidade de realizar movimentos activos; por exemplo de uma articulação
Monoterapia	Terapia com um medicamento ou terapia de cada vez
Músculo-esquelético	Tipo de músculo que representa a maioria da musculatura do corpo. Está ligada ao esqueleto e é responsável pelo movimento dos ossos. Está sob controlo voluntário.

[A](#) · [B](#) · [C](#) · [D](#) · [E](#) · [F](#) · [G](#) · [H](#) · [I](#) · [L](#) · [M](#) · **N** · [O](#) · [P](#) · [R](#) · [S](#) · [T](#)

Patologia / Termo Técnico	Explicação
Necrose	Morte patológica de uma ou mais células, ou de uma porção de tecido ou órgãos, resultante de alterações irreversíveis.
Neurite	Nevrite, inflamação de um nervo
Neuromielite, mieloneurite	Neurite associada a inflamação da medula espinal.
Neuromiosite	Neurite com inflamação dos músculos com os quais o nervo ou os nervos acometidos estão relacionados.
Neuromuscular	Relativo à correlação entre os nervos e os músculos
Neuropatia	Termo clássico que designa qualquer distúrbio que acomete qualquer segmento do sistema nervoso. No uso contemporâneo, uma doença que envolve os nervos cranianos ou espinais.
Neuropatia periférica	Termo genérico utilizado para denominar as doenças caracterizadas pelo mau funcionamento dos nervos periféricos. Esse mau funcionamento pode causar a perda de sensação, da actividade muscular ou das funções dos órgãos internos. Os sintomas podem surgir sozinhos ou combinados: caso o nervo que controla determinado músculo seja danificado, essa lesão pode causar a fraqueza desse músculo e até mesmo sua atrofia. Dor, entorpecimento, formigamento, inchaço e vermelhidão podem surgir em várias partes do corpo. Os danos podem ser sofridos por um único nervo (mononeuropatia), por dois ou mais nervos (mononeuropatia múltipla) ou,

	simultaneamente, por muitos nervos distribuídos pelo corpo (polineuropatia).
Neuropatias Periféricas Hereditárias	Distúrbios do sistema nervoso periférico transmitidos geneticamente de pais para filhos. As três categorias principais das neuropatias hereditárias são: neuropatias motoras hereditárias, que afectam apenas os nervos motores; neuropatias sensoriais hereditárias, que afectam apenas nervos sensoriais e neuropatias sensoriais-motoras hereditárias, que afectam os nervos sensoriais e motores.

[A](#) · [B](#) · [C](#) · [D](#) · [E](#) · [F](#) · [G](#) · [H](#) · [I](#) · [L](#) · [M](#) · [N](#) · **O** · [P](#) · [R](#) · [S](#) · [T](#)

Patologia / Termo Técnico	Explicação
Ossificação	Formação do osso ou de substância óssea
Osso	Tecido conjuntivo duro que consiste em células incrustadas numa matriz de substância fundamental mineralizada e fibras de colágeno. As fibras são impregnadas com uma forma de fosfato de cálcio semelhante à hidroxiapatia, bem como quantidade substancial de carbonato, citrato de sódio e magnésio. É composto de 75% de material inorgânico e 25% de material orgânico.
Osteoartrite (Artrite degenerativa)	Doença ósteo-articular de carácter degenerativo, sinónimo de artrose. Distúrbio crónico das articulações, caracterizado pela degeneração da cartilagem da junta e de ossos adjacentes, que pode causar dor e rigidez. Afecta tanto os homens quanto as mulheres, geralmente ao redor dos 70 anos de idade. Ocorre na maioria dos vertebrados.
Osteoblasto	Célula óssea associada à formação do osso.
Osteoclástico	Relativo a osteoclastos, principalmente com referência à sua actividade na absorção e na remoção de tecido ósseo.
Osteoclasto	Grande célula multinucleada, possivelmente de origem monocítica, com abundante citoplasma acidófilo que funciona na remoção do tecido ósseo.
Osteocondrite	s.f., Doença da cartilagem articular. Sin. de osteocondrose.
Osteocondrite deformante infantil da epífise femoral superior	Sin. de coxa plana.
Osteocondrite do semilunar	Sin. de doença de Kienböck. V. Kienböck (doença de).
Osteocondrodisplasias	Grupo de distúrbios hereditários em que os ossos ou as cartilagens ósseas crescem anormalmente, acarretando desenvolvimento anormal do esqueleto.
Osteocondroma (Exostose osteocartilaginosa)	Tipo mais comum de tumor ósseo não-canceroso, que ocorre em pessoas entre 10 e 20 anos. Caracteriza-se por protuberâncias na superfície óssea. Pode originar-se de qualquer osso pré-formado em cartilagem, mas é mais frequente próximo das extremidades dos ossos longos. Os osteocondromas múltiplos são hereditários e denominados exostoses múltiplas hereditárias.
Osteocondromatose (articular)	Afecção articular que atinge sobretudo o cotovelo e o joelho, mais frequente no sexo masculino, caracterizada por um espessamento viloso da sinovial, onde se destacam múltiplos fragmentos osteocartilagíneos que constituem corpos estranhos na cavidade articular.
Osteocondrose	s.f., Sin. de osteocondrite.
Osteófito	Osteofima; excrescência óssea.
Osteogénese Formação do osso	Formação do osso ou de substância óssea
Osteomalácia (Raquitismo do adulto)	Doença que se caracteriza pelo amolecimento e curvatura gradual dos ossos com dor de intensidade variável. Causada pela não calcificação do tecido osteóide em virtude da ausência da vitamina D ou ausência de vitamina D. É mais comum nas mulheres e geralmente começa na gravidez.
Osteomas osteóides	Pequenos tumores não-cancerosos que se desenvolvem nos braços ou pernas, podendo ocorrer, contudo, em qualquer osso. Causam dores que pioram no período da noite, sendo aliviadas por

	pequenas doses de aspirina. Eventualmente os músculos que circundam o tumor podem se atrofiar.
Osteomielite	Infecção dos ossos geralmente causada por bactérias e, às vezes, por fungos. Quando o osso é infectado, a medula frequentemente incha. Como o tecido inchado pressiona a parte rígida externa do osso, os vasos sanguíneos da medula se comprimem, reduzindo o suprimento de sangue ao osso. Sem este suprimento, partes do osso podem morrer. A infecção também pode se espalhar para fora do osso, formando abscessos (pus) nos tecidos adjacentes, tais como os músculos.
Osteonecrose	A morte do osso em massa, que se distingue da cárie ("morte molecular") ou focos relativamente pequenos de necrose no osso.
Osteopenia	Redução da calcificação ou densidade óssea; termo descritível aplicável a todos os sistemas ósseos nos quais se observa essa condição; não tem implicação de causalidade. Redução da massa óssea em virtude de síntese inadequada de osteóide.
Osteopetroses	Distúrbios hereditários que aumentam a densidade óssea e causam anormalidades no esqueleto
Osteoporose	Redução progressiva da densidade dos ossos, que os enfraquece, levando a fracturas. Os ossos contêm minerais, tais como cálcio e fósforo, que os tornam duros e densos. Para manter a densidade óssea, o organismo precisa fornecer suprimento adequado de cálcio e de outros minerais e produzir quantidades apropriadas de muitos hormônios, com por exemplo hormônio paratireóide, hormônio de crescimento, calcitonina, estrogênio na mulher e testosterona no homem. O organismo também precisa da vitamina D para absorver o cálcio do alimento e incorporá-lo aos ossos. Se o corpo não for capaz de regular o conteúdo mineral dos ossos, estes se tornam mais frágeis, resultando em osteoporose.
Osteoporose da pós-menopausa	Redução progressiva na densidade dos ossos causada pela falta de estrógeno, principal hormônio feminino, o qual ajuda na regulação da incorporação do cálcio pelos ossos da mulher. Geralmente, os sintomas aparecem entre os 51 e 75 anos de idade.
Osteoporose juvenil idiopática	Tipo raro de osteoporose, cuja causa ainda não foi identificada. Ocorre em crianças e jovens adultos com níveis e funções hormonais e vitamínicos normais, sem qualquer razão para apresentarem a doença. Leva a dor ou fracturas com remissão espontânea em poucos anos.
Osteoporose secundária	Redução progressiva da densidade dos ossos causada por outra condição médica (falha renal crônica, distúrbios hormonais) ou por medicamentos (corticosteróides, barbitúricos, anticonvulsivos).
Osteoporose senil	Redução progressiva da densidade dos ossos, provavelmente decorrente da deficiência de cálcio relacionada ao envelhecimento e de um desequilíbrio entre a taxa de lixiviação e a de nova formação óssea. Geralmente afecta pessoas acima de 70 anos de idade, sendo duas vezes mais comum em mulheres.
Osteosclerose	Endurecimento anormal ou eburnação do osso.
Osteossarcoma (sarcoma osteogênico)	Tumor ósseo canceroso primário que se origina nas células formadoras do osso. Pode ocorrer em qualquer idade, mas mais comumente entre 10 e 20 anos. Cerca de metade destes tumores ocorre no joelho ou ao redor do mesmo, mas podem se originar em qualquer osso, causando dor e inchaço. Tendem a se espalhar até os pulmões.
Osteossíntese	Fixação cirúrgica de uma fractura, por meio geralmente metálico.

Patologia / Termo Técnico	Explicação
Paget (doença óssea de)	Doença de causa desconhecida, mais frequente no sexo masculino, rara antes dos 50 anos de idade, que se caracteriza clinicamente por deformações ósseas, em regra múltiplas (crânio, bacia, fémur), associadas a dores e perturbações vasomotoras, podendo provocar fracturas. Ao exame radiológico, os ossos atacados apresentam um aspecto algodado, com alternâncias irregulares de zonas escuras e claras e uma camada cortical muito espessa. Sin.: osteíte deformante hipertrófica. (Paget, Sir James, cirurgião de Londres, 1814-1899.)
Parestesia	Sensação anormal (alfinetes, agulhas ou formigueiros).
Pé côncavo (ou pé cavo)	Pé cuja curvatura plantar é exagerada. Os dedos tendem a dobrar-se em garra; a pressão excessiva sobre as cabeças dos metatársicos provoca calosidades e dores.
Periartrite	s.f., Inflamação dos tecidos que envolvem uma articulação (bolsas serosas, tendões, ligamentos).
Fenómeno	Manifestação, sinal, sintoma
Periartrite escapulumeral	Conjunto de modificações patológicas que afectam os músculos, os tendões e as bolsas que envolvem a articulação escapulumeral. As suas manifestações clínicas são constituídas por dores no ombro e limitação dos movimentos que pode atingir o bloqueio da espádua por retracção fibrosa da cápsula articular.
Perthes (doença de)	Sin. de coxa plana.
Poliartrite	Inflamação simultânea de várias articulações
Polinevrite	Neurite múltipla; inflamação de muitos nervos um por cada vez
Profilático	S.f., Constituição de uma falsa articulação, patológica, entre dois fragmentos ósseos de uma fractura mal consolidada, com mobilidade anormal ao seu nível.

Patologia / Termo Técnico	Explicação
Radiografia	Teste vulgarmente utilizado no diagnóstico da dor neuropática para determinar alterações mecânicas ou esqueléticas que possam originar compressão do nervo.
Radiologista	Especialista em radiologia, a aplicação de certas radiações electromagnéticas ao diagnóstico e à terapêutica de órgãos internos sem recurso a cirurgia. Os exames radiológicos incluem raios X, TAC, RM, ultrasons, angiografia e medicina nuclear.
Radioterapia	Especialidade médica relacionada ao uso de radiações electromagnéticas ou de partículas no tratamento de doenças. tratamento de uma doença através de radiações, do tipo de raios-X, raios beta, e raios gama, produzidos por máquinas ou por radioisótopos.
Raios X	Radiações electromagnéticas de pequeníssimo comprimento de onda e de grande poder de penetração, que se produzem quando um feixe de electrões embate contra um obstáculo, descobertas em 1895 pelo físico alemão W. C. Röntgen (1845-1923). Atravessando o corpo humano são utilizadas como técnica de diagnóstico em imagiologia criando imagens dos tecidos duros (como os ossos ou tumores sólidos) numa película fotográfica.
Reabilitação	Restauração, após uma doença ou lesão, da capacidade de funcionar de forma normal ou quase normal.
Regeneração	Renovação ou preparação de tecidos ou de partes desaparecidas
Ressonância magnética (RM)	Exame utilizado no diagnóstico da dor neuropática para detectar anomalias no encéfalo
Ressonância Magnética Nuclear	Modalidade de diagnóstico por imagem em que se usa a tecnologia de ressonância magnética nuclear, na qual o corpo do paciente é colocado em um campo magnético e seus núcleos atômicos são excitados por impulsos de radiofrequência. Os sinais resultantes que variam de intensidade são processados através de um computador para produzir uma imagem
Reumática	Referente a condições com dor ou outros sintomas de origem articular ou relacionados a outros elementos do sistema musculoesquelético.
Reumatismo	Termo obsoleto para designar febre reumática. É aplicado a várias condições com dor ou outros sintomas de origem articular ou relacionadas a outros elementos do sistema musculoesquelético. existem vários 'tipos' de reumatismo.
Reumatismo	Distúrbio específico das articulações, de evolução lenta, ocasionando um espessamento e

crónico	contração dolorosos das estruturas fibrosas, interferindo com o movimento, e causando deformidade.Glos
Reumatismo nodoso	Reumatismo articular agudo ou subagudo,acompanhado pela formação de nódulos sobre os tendões, ligamentos e periósteo, na adjacência das articulações acometidas.
Reumatismo subagudo	Forma leve, mas em geral prolongada, de febre reumática aguda, amiúde resistente ao tratamento.
RM	Ver Ressonância Magnética
Ruptura muscular	Lesão provocada geralmente pela extensão muito violenta ou muito brusca do músculo contraído (como, por exemplo, quando se faz esforço demasiado para dar um salto). A ruptura provoca dor intensa, súbita, acompanhada de derrame sanguíneo muito intenso. Uma vez desaparecida o inchaço que envolve o local afectado, fica mais ou menos visível uma depressão, principalmente quando o músculo se contrai

[A](#) · [B](#) · [C](#) · [D](#) · [E](#) · [F](#) · [G](#) · [H](#) · [I](#) · [L](#) · [M](#) · [N](#) · [O](#) · [P](#) · [R](#) · **S** · [T](#)

Patologia / Termo Técnico	Explicação
Sarcoidose	s.f., Sin. de doença de Besnier-Boeck-Schaumann. V. Besnier-Boeck-Schaumann. Trata-se de uma doença de origem auto-imune, também denominada de sarcoidose, provocando lesões pulmonares semelhantes à tuberculose
Scheuermann (doença de)	Afecção degenerativa da coluna vertebral que ataca as crianças e os adolescentes, caracterizada por cifose dolorosa e rigidez da coluna dorsolombar. Caracteriza-se radiologicamente pelo achatamento de um ou mais discos intervertebrais, por deformação cuneiforme moderada de um ou vários corpos vertebrais (na maior parte dos casos D7, D8 e D9) e por lesões dos pratos vertebrais, que frequentemente estão esclerosados. Sin. de cifose dolorosa dos adolescentes, epifisite vertebral do crescimento. (Scheuermann, Holger Werfer, cirurgião ortopedista dinamarquês, Copenhaga, 1877-1960.)
Sequela	Complicação mais ou menos tardia de uma doença, doença consecutiva
Síndrome	Complexo mórbido, conjunto de sintomas
Síndrome do túnel de carpo	Mononeuropatia periférica resultante da compressão do nervo mediano do punho. Produz sensações estranhas, entorpecimento, formigamento e dor em alguns dedos e no lado da mão relativo ao polegar. É comum especialmente em mulheres, podendo afectar uma ou ambas as mãos. As pessoas cujo trabalho exige movimentos repetitivos forçosos, levando à extensão do pulso, são as mais susceptíveis (como aquelas que utilizam chaves-de-fenda). Uso prolongado de teclados de computador também causa esta síndrome. Gestantes e pessoas com diabetes ou com a glândula tireóide pouco activa estão sob grande risco de desenvolver esta síndrome.
Sintomatologia	Sintomas combinados de uma doença

[A](#) · [B](#) · [C](#) · [D](#) · [E](#) · [F](#) · [G](#) · [H](#) · [I](#) · [L](#) · [M](#) · [N](#) · [O](#) · [P](#) · [R](#) · [S](#) · **T**

Patologia / Termo Técnico	Explicação
Tendinite	Inflamação de um tendão. Tendões são cordas fibrosas de tecido inflexível que conectam os músculos ao ossos. Os tendões inflamados geralmente causam dor quando são movimentados ou tocados. A tendinite geralmente ocorre na meia idade ou quando idosos, conforme os tendões se tornam mais susceptíveis a lesões. Contudo, ocorre em pessoas mais jovens que praticam exercícios vigorosos e naqueles que executam tarefas repetitivas.
Tinnitus	Zumbido do ouvido
Tolerância	O uso repetido ou prolongado de algumas droga pode resultar em tolerância - uma diminuição da resposta farmacológica. A tolerância ocorre quando o organismo se adapta à presença continuada da droga.
Tomografia	Exame baseado na diferença de densidade do cérebro. Permite imagens menos detalhadas do cérebro.
Tomografia com emissão de pósitron	Técnica de imagem tomográfica das funções metabólicas e fisiológicas locais nos tecidos sendo a imagem formada por síntese computadorizada de dados transmitidos por meio de radionuclídeos emissores de pósitrons, frequentemente incorporados a substâncias bioquímicas naturais e administrados ao paciente; um computador traça o trajecto dos fótons (produzidos pela colisão de pósitrons emitidos pelas substância bioquímica radioactiva como os eléctrons com carga negativa normalmente presente nas células teciduais) e produz uma imagem composta, quase sempre

	colorida, que representa o nível de metabolismo das substâncias bioquímicas no tecido, como um indicador da presença ou ausência da doença.
Tomografia Computadorizada	Conjunto de informações anatómicas apresentada como uma imagem gerada por uma síntese computadorizada pela transmissão de dados obtidos por raios X. Permite localizar com precisão eventuais anormalidades.
Tumor	s.m., 1) Produção patológica, não inflamatória, de tecido de formação nova. Pode ser constituído por células normais e manter-se estritamente localizado (tumor benigno) ou ser formado por células atípicas, monstruosas, e invadir progressivamente os tecidos vizinhos, ou disseminar-se à distância por metáteses (tumor maligno ou canceroso). Sin. de neoplasma ou neoplasia (sobretudo para os tumores cancerosos), neoformação. 2) Nome dado antigamente a qualquer tumefacção. V. -oma, oncótico, TNM (classificação). (Adj.: tumoral.)
Tumor	Crescimento novo, espontâneo, do tecido, formando uma massa anormal. Um neoplasma, ou tumor, não tem função útil de crescimento, com detrimento da saúde do organismo.
Tumores ósseos	Crescimento de células anormais no osso. Podem ser benignos ou malignos (cancerosos). Os malignos são raros. Podem ser primários (originados no próprio osso) ou metastáticos (originários de outros locais do corpo). O sintoma mais comum é a dor nos ossos. Pode-se notar protuberâncias no local.
Tumores ósseos metastáticos	Canceres, com origens em outros locais do corpo, que se espalham e atingem os ossos. Os tipos de câncer que tendem a se espalhar são: o de mama, o de pulmão, o de próstata, o de rins e o da tireóide. Sintomas podem consistir em dores ou fractura no local onde o osso esteja enfraquecido pelo tumor.